



MUNICIPIO DE ALMADA  
Assembleia Municipal

# EDITAL

## Nº 754/XI-4º/2015-16

### (Voto de Pesar e Solidariedade com Bombeiros, populações e autarcas afetadas pelos incêndios no Centro de Portugal)

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 29 de junho de 2017, a Assembleia Municipal aprovou o seguinte Voto de Pesar:

#### **VOTO DE PESAR E SOLIDARIEDADE**

Portugal viveu há duas semanas uma das maiores catástrofes humana, social e económica que a memória recente regista, consequência dos incêndios florestais registados nos Distritos de Leiria e Coimbra, afetando com particular violência os Concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra em Leiria, e Góis em Coimbra.

A dimensão desta catástrofe, consumindo dezenas de milhares de hectares de floresta ao longo de uma semana completa, atinge proporções que não podem deixar ninguém indiferente.

Uma catástrofe que exigiu a mobilização no combate às chamas de recursos em quantidade e dimensão raramente vistos, chegando a envolver no terreno – e em simultâneo – quase três milhares de bombeiros e muitas centenas de populares, entre os quais se incluem bombeiros, homens e mulheres, das três Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Almada que acorreram uma vez mais em auxílio das populações afetadas.

Desta catástrofe resultaram perdas humanas de dimensão difíceis de conceber e entender, registando os números oficiais 64 mortos e mais de 200 feridos, alguns deles com gravidade.

As perdas para a economia nacional fruto da destruição de dezenas de milhares de hectares de floresta, são ainda impossíveis de contabilizar na sua dimensão real, mas serão seguramente elevadíssimas. Num balanço necessariamente provisório, e no início do rescaldo da catástrofe, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos apontava para a perda de 75% da sua área florestal.

Face a estas circunstâncias, a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Ordinária em 29 e 30 de junho de 2017, delibera:

1. Expressar o mais profundo pesar, consternação e lamento pela imensa perda de vidas e riqueza patrimonial nesta catástrofe, expressando a mais profunda solidariedade e



# **EDITAL**

## **Nº 754**

amizade aos familiares e amigos das vítimas, aos autarcas e outras autoridades das áreas mais afetadas, ao povo das regiões de Leiria e Coimbra, e considerando a dimensão nacional da tragédia, também ao povo português no seu conjunto.

2. Sublinhar publicamente a pronta, determinada e corajosa intervenção e trabalho desenvolvido pelo conjunto dos meios operacionais chamados a combater esta tragédia em terrenos e sob condições particularmente duras e difíceis, relevando em particular importância do papel assumido pelos bombeiros no combate e debelar do sinistro ocorrido.
3. Saudar particularmente a disponibilidade e prontidão das três Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Almada – Almada, Cacilhas e Trafaria –, que reafirmando a consigna “podemos não voltar, mas vamos!” que inspira e anima estes homens e mulheres verdadeiros heróis, fizeram deslocar meios humanos e materiais significativos no auxílio ao combate à catástrofe e aos seus efeitos.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 30 de junho de 2017**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**